TC 13.668/2017

AUDITORIA EXTRAPLANO. SMC. Operação do Sistema Municipal de Bibliotecas. 1. Existência de 148 serviços municipais de leitura. 2. Queda na frequência dos usuários. 3. Programa de Metas 2017 a 2020. Aumentar o público frequentador e revitalizar as bibliotecas. CONHECIDA. Votação unânime.

3.055ª Sessão Ordinária

A C Ó R D Ã O

Vistos, relatados e discutidos estes autos, dos quais é Relator o Conselheiro EDSON SIMÕES.

ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Município de São Paulo, à unanimidade, de conformidade com o relatório, voto e anexo do Relator, em conhecer da Auditoria Extraplano realizada, bem como dos resultados nela alcançados, para fins de registro.

ACORDAM, ainda, à unanimidade, em determinar o envio de ofício à Secretaria Municipal de Cultura acompanhado de cópia deste Acórdão.

ACORDAM, afinal, à unanimidade, em determinar, cumpridas as formalidades legais, o arquivamento dos autos.

Participaram do julgamento os Conselheiros ROBERTO BRAGUIM – Revisor, MAURÍCIO FARIA e DOMINGOS DISSEI.

Presente o Procurador-Chefe da Fazenda CARLOS JOSÉ GALVÃO.

Plenário Conselheiro Paulo Planet Buarque, 28 de agosto de 2019.

JOÃO ANTONIO
Presidente

EDSON SIMÕES
Relator

RELATÓRIO

Cuidam os autos de Auditoria Extraplano que tem como objetivo verificar a operação do Sistema Municipal de Bibliotecas. A Subsecretaria de Fiscalização e Controle procedeu à análise e apresentou os seguintes resultados:

"4.1. O Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) é composto por 148 serviços municipais de leitura, da seguinte forma (item 3.2.1):

1- 106 bibliotecas municipais, sendo 6 bibliotecas de amplo alcance/centrais, 54 bibliotecas públicas de bairros e 46 bibliotecas de CEUs;

2- 2 espaços de leitura;

3- 40 serviços de extensão em leitura: 15 Pontos de Leitura, 13 Bosques de Leitura e 12 Ônibus-Bibliotecas.

4.2. A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) tem sob sua responsabilidade direta um total de 94 unidades, sendo: 53 bibliotecas públicas nos bairros, uma biblioteca central (Biblioteca Infantojuvenil Monteiro Lobato), e ainda, os 40 serviços de extensão em leitura. Cabe à CSMB, dentre outras atribuições, estabelecer diretrizes e coordenar políticas para o Sistema Municipal de Bibliotecas. (item 3.2.2)

4.3. Em 2016 os gastos realizados pela SMB totalizaram R$ 30.790.631,60, representando queda de cerca de 20% em relação aos gastos de 2014, que foi de R$ 38.327.429,03. Em 2017, até 15 de agosto, foram gastos em torno de R$ 16 milhões. Do total de recursos dispendidos pela SMB em 2016, a CSMB representou 54,6% do total, seguida da Biblioteca Mário de Andrade, representando 33,6% do total. (item 3.3)

4.4. Dentre as despesas da CSMB em 2016, as maiores foram relativas aos serviços de limpeza e vigilância no valor de R$ 9.487.229,61, seguida das despesas com serviços de operação e manutenção no valor de R$ 5.642.531,27, representando, respectivamente, 55,78% e 33,17% do total. (item 3.3)

4.5. Sobre os serviços oferecidos nas bibliotecas e serviços de extensão, de 2013 a 2016, destacamos (item 3.4):

1- Queda de 19,13% na frequência dos usuários, passando de 1.335.479 para 1.080.009 usuários;

2- Queda de 43,16% no total de consultas, passando de 1.680.312 para 955.014consultas;

3- Queda de 37,90% no total de empréstimos, passando de 1.033.571 para 641.834 empréstimos;

4- Queda de 49,04% no total de matrículas, passando de 100.402 para 51.168 matrículas;

5- Queda de 7,69% no total de acervo, passando de 2.166.790 para 2.000.170 unidades.

4.6. No Programa de Metas 2017 a 2020, consta na meta 20 'aumentar em 15% (142.820) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas'. Essa meta possui como projeto associado o Programa Biblioteca Viva, que busca revitalizar as bibliotecas municipais de São Paulo, promovendo uma nova visão do papel das bibliotecas. (item 3.5.1)

4.7. A Lei Municipal 16.333/2015 instituiu o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), com o objetivo de assegurar a todos o acesso ao livro, à leitura e à literatura, cuja gestão ficou a cargo da SME e da SMC. A SMC encaminhou relatórios informando inúmeras ações realizadas para atingir as metas definidas no PMLLLB, dentre as quais destacamos (item 3.5.2):

1- Com o objetivo de atender diversos públicos e sua possibilidade de frequentar esses espaços, atualmente 90% das bibliotecas estão em funcionamento aos sábados e domingos;

2- Estão sendo providenciados novos mobiliários para garantir que o espaço físico das bibliotecas seja acolhedor e convidativo;

3- Em 2017 a estrutura da Biblioteca Menotti Del Picchia foi requalificada, consoante a meta de realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitarem;

4- Para incentivar e desenvolver atividades que integram o público às bibliotecas, foram oferecidas programações culturais para diferentes faixas etárias como cinema, contação de história, saraus, rodas de leitura, música, teatro, entre outros. Em 2016 as bibliotecas da CSMB ofereceram 6.161 programações culturais e em 2017, foram oferecidos 2.922 (de janeiro a junho).

4.8. Em 2017 a SMC passou a realizar avaliações e monitoramento mensal das 54 bibliotecas da CSMB para acompanhar o Programa Biblioteca Viva, utilizando indicadores mensais, que servem de referência para separar as bibliotecas de melhor e pior desempenhos. As informações obtidas nessas avaliações permitem que cada unidade possa promover ações de acordo com sua situação verificada (incremento, manutenção, atenção ou alerta); subsidiando, ainda, tomada de decisões tais como aumento de determinado tipo de programação, investimento em infraestrutura, melhor qualificação dos servidores de atendimento."

A Origem foi oficiada e manifestou-se às fls. 209. Destacou a importância do relatório do Órgão Técnico desta Corte de Contas e

reafirmou o seu compromisso em estabelecer as políticas públicas de leitura, literatura e informação. Informou a adoção das diretrizes do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca, instituído pela Lei 16.333/2015.

Acerca dos serviços prestados aos munícipes, ressaltou que visam tanto a sua excelência como melhoria constante, inclusive por meio do Programa Biblioteca Viva, que tem como meta principal aumentar em 15% o público destes espaços através de ações como novas estratégias de exposição de acervo, alterações de layout que criem um ambiente mais agradável à leitura, programação cultural diferenciada e formação continuada de servidores para melhor atender aos usuários. Sobre os serviços do Ônibus Biblioteca, informou a intenção de retomada.

Com o acrescido, a Auditoria manifestou-se de forma conclusiva, ressaltou as informações da Origem e reiterou suas conclusões iniciais, nos seguintes termos:

"...O relatório da análise da Auditoria apresentou constatações sobre a operacionalização do Sistema Municipal de Bibliotecas, dimensionando seus principais aspectos, os recursos financeiros envolvidos, a existência de indicadores para avaliar os serviços oferecidos, dentre outros tópicos, não registrando o apontamento de irregularidades... Assim, a manifestação da Origem apenas confirma tais constatações, ressaltando a adoção das diretrizes do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), instituído pela Lei 16.333/2015, as ações envolvidas no Programa Biblioteca Viva, e ainda, reconhecendo a importância dos serviços do ônibus biblioteca, o qual se pretende retomar ainda em 2018...".

A Assessoria Jurídica de Controle Externo destacou o cumprimento dos objetivos da Auditoria e requereu ser conhecimento e registro, sob os seguintes fundamentos:

"...Acostados os esclarecimentos, SFC houve por confirmar as constatações de relatório de fls. 188/199 vº, ressaltando acima de tudo a adoção das diretrizes do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca, instituído pela Lei Municipal 16.333/2015. Ante os fatos constatados, ambos de natureza comprobatória, e, por entender não remanescer questões jurídicas a serem resolvidas ou acrescidas, entendo que diante da analise técnica dos documentos acostados permito-me acompanhar SFC no que alcança a regularidade dos procedimentos adotados pela Secretaria Municipal de Cultura no Programa Biblioteca Viva. Nesses termos e consideramos que a Auditoria Extraplano cumpriu seus objetivos, posicionamo-nos pelo conhecimento e registro da auditoria realizada...".

A Procuradoria da Fazenda Municipal requereu o conhecimento e registro da Auditoria Extraplano realizada:

"...a matéria sob exame nestes autos foi objeto de acurado exame por parte dos Órgãos Técnicos dessa E. Corte, ao teor dos

excelentes relatórios e pareceres produzidos. De outra parte, a Origem – SMC – trouce esclarecimentos e justificativas cabíveis na espécie, demonstrando, salvo melhor juízo, ter agido nos absolutos conformes das normas municipais. Nestas circunstâncias, parece-nos que a presente auditoria se encontra em condições de ser conhecida...Isto posto, considerando o caráter adjetivo e instrumental deste processado, esta Procuradoria, na esteira do posicionamento da Douta Assessoria Jurídica do Controle Externo, submete à elevada apreciação desses Nobres Conselheiros o pleito de que a Auditoria Extraplano ora examinada seja conhecida e registrada...".

A Secretaria Geral, em seu relatório de fls. 221/222 (12.04.2019), acompanhou as conclusões e requereu o conhecimento da Auditoria para deliberação:

"...Os exames abrangeram o período entre janeiro de 2014 e agosto de 2017 e incluíram o levantamento dos tipos e das quantidades de bibliotecas da rede municipal, volume de recursos envolvidos para manutenção e serviços oferecidos, metas nos instrumentos de planejamento e indicadores para avaliar o serviço oferecido. Cumpre observar que nas conclusões, consignadas no item 4 do relatório, não foram apontadas irregularidades.

A Secretaria Municipal de Cultura, ciente das conclusões da Especializada, reafirmou o compromisso de estabelecer políticas públicas de leitura, literatura e informação, ressaltou a adoção das diretrizes contidas no Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), instituído pela Lei 16.333/15, e informou que pretende retomar o Ônibus Biblioteca.

Diante do exposto, entendo que a auditoria extraplano alcançou os objetivos previstos e reúne condições de ser submetida à apreciação do Nobre Conselheiro Relator para conhecimento e deliberação, conforme parágrafo único do art. 11 da Resolução 06/00 (redação conferida pelo art. 1º da Resolução 02/02), sem prejuízo das recomendações e determinações que forem consideradas pertinentes...".

É o relatório.

VOTO

Cuidam os autos de Auditoria Extraplano que tem por objetivo verificar a operação do Sistema Municipal de Bibliotecas. Conforme se infere do processado, a Subsecretaria de Fiscalização e Controle procedeu à análise e apresentou os seguintes resultados:

"1- (4.1) O Sistema Municipal de Bibliotecas (SMB) é composto por 148 [cento e quarenta e oito] *serviços municipais de leitura, da seguinte forma (item 3.2.1):*

1- 106 [cento e seis] *bibliotecas municipais, sendo 6* [seis] *bibliotecas de amplo alcance/centrais, 54* [cinquenta e quatro] *bibliotecas públicas de bairros e 46* [quarenta e seis] *bibliotecas de CEUs;*

2- 2 [dois] *espaços de leitura;*

3- 40 [quarenta] *serviços de extensão em leitura: 15* [quinze] *Pontos de Leitura, 13* [treze] *Bosques de Leitura e 12* [doze] *Ônibus-Bibliotecas.*

2- (4.2.) A Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas (CSMB) tem sob sua responsabilidade direta um total de 94 [noventa e quatro] *unidades, sendo: 53* [cinquenta e três] *bibliotecas públicas nos bairros, uma biblioteca central (Biblioteca Infanto juvenil Monteiro Lobato), e ainda, os 40* [quarenta] *serviços de extensão em leitura. Cabe à CSMB, dentre outras atribuições, estabelecer diretrizes e coordenar políticas para o Sistema Municipal de Bibliotecas. (item 3.2.2)*

3- (4.3.) Em 2016 os gastos realizados pela SMB totalizaram R$ 30.790.631,60 [trinta milhões, setecentos e noventa mil seiscentos e trinta e um reais e sessenta centavos]*, representando queda de cerca de 20%* [vinte por cento] *em relação aos gastos de 2014, que foi de R$ 38.327.429,03* [trinta e oito milhões, trezentos e vinte e sete mil quatrocentos e vinte e nove reais e três centavos]*.*

"Em 2017, até 15 de agosto, foram gastos em torno de R$ 16 [dezesseis] *milhões." Do total de recursos dispendidos pela SMB em 2016, a CSMB representou 54,6%* [cinquenta e quatro vírgula seis por cento] *do total, seguida da Biblioteca Mário de Andrade, representando 33,6%* [trinta e três vírgula seis por cento] *do total. (item 3.3)*

4- (4.4.) Dentre as despesas da CSMB em 2016, as maiores foram relativas aos serviços de limpeza e vigilância no valor de R$ 9.487.229,61 [nove milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil duzentos e vinte e nove reais e sessenta e um centavos]*, seguida das despesas com serviços de operação e manutenção no valor de R$ 5.642.531,27* [cinco milhões, seiscentos e quarenta e dois mil quinhentos e trinta e um reais e vinte e sete centavos]*, representando, respectivamente, 55,78%* [cinquenta e cinco vírgula setenta e oito por cento] *e 33,17%* [trinta e três vírgula dezessete por cento] *do total. (item 3.3)*

5- (4.5.) Sobre os serviços oferecidos nas bibliotecas e serviços de extensão, de 2013 a 2016, destacamos (item 3.4):

1- Queda de 19,13% [dezenove vírgula treze por cento] *na frequência dos usuários, passando de 1.335.479* [um milhão, trezentos e trinta e cinco mil quatrocentos e setenta e nove] *para 1.080.009* [um milhão e oitenta mil e nove] *usuários;*

2- Queda de 43,16% [quarenta e três vírgula dezesseis por cento] *no total de consultas, passando de 1.680.312* [um milhão, seiscentos e oitenta mil trezentos e doze] *para 955.014* [novecentas e cinquenta e cinco mil e quatorze] *consultas;*

3- Queda de 37,90% [trinta e sete vírgula noventa por cento] *no total de empréstimos, passando de 1.033.571* [um milhão e trinta e três mil quinhentos e setenta e um] *para 641.834* [seiscentos e quarenta e um mil oitocentos e trinta e quatro] *empréstimos;*

4- Queda de 49,04% [quarenta e nove vírgula zero quatro por cento] *no total de matrículas, passando de 100.402* [cem mil quatrocentas e duas] *para 51.168* [cinquenta e uma mil cento e sessenta e oito] *matrículas;*

5- Queda de 7,69% [sete vírgula sessenta e nove por cento] *no total de acervo, passando de 2.166.790* [dois milhões, cento e sessenta e seis mil setecentos e noventa] *para 2.000.170* [dois milhões, cento e setenta] *unidades.*

6- (4.6.) No Programa de Metas 2017 a 2020, consta na meta 20 'aumentar em 15% [quinze por cento] *(142.820 - cento e quarenta e dois mil oitocentos e vinte) o público frequentador do Sistema Municipal de Bibliotecas'. Essa meta possui como projeto associado o Programa Biblioteca Viva, que busca revitalizar as bibliotecas municipais de São Paulo, promovendo uma nova visão do papel das bibliotecas. (item 3.5.1)*

7- (4.7.) A Lei Municipal 16.333/2015 instituiu o Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca (PMLLLB), com o objetivo de assegurar a todos o acesso ao livro, à leitura e à literatura, cuja gestão ficou a cargo da SME e da SMC.

A SMC encaminhou relatórios informando inúmeras ações realizadas para atingir as metas definidas no PMLLLB, dentre as quais destacamos (item 3.5.2):

1- Com o objetivo de atender diversos públicos e sua possibilidade de frequentar esses espaços, atualmente 90% [noventa por cento] *das bibliotecas estão em funcionamento aos sábados e domingos;*

2- Estão sendo providenciados novos mobiliários para garantir que o espaço físico das bibliotecas seja acolhedor e convidativo;

3- Em 2017 a estrutura da Biblioteca Menotti Del Picchia foi requalificada, consoante a meta de realizar a requalificação da infraestrutura das bibliotecas que necessitarem;

4- Para incentivar e desenvolver atividades que integram o público às bibliotecas, foram oferecidas programações culturais para diferentes

faixas etárias como cinema, contação de história, saraus, rodas de leitura, música, teatro, entre outros. Em 2016 as bibliotecas da CSMB ofereceram 6.161 [seis mil cento e sessenta e uma] *programações culturais e em 2017, foram oferecidas 2.922* [duas mil novecentos e vinte e duas] *(de janeiro a junho).*

8- (4.8.) Em 2017 a SMC passou a realizar avaliações e monitoramento mensal das 54 [cinquenta e quatro] *bibliotecas da CSMB para acompanhar o Programa Biblioteca Viva, utilizando indicadores mensais, que servem de referência para separar as bibliotecas de melhor e pior desempenhos.*

As informações obtidas nessas avaliações permitem que cada unidade possa promover ações de acordo com sua situação verificada (incremento, manutenção, atenção ou alerta); subsidiando, ainda, tomada de decisões tais como aumento de determinado tipo de programação, investimento em infraestrutura, melhor qualificação dos servidores de atendimento."

Com base no apurado, a Assessoria Jurídica de Controle Externo, a Procuradoria da Fazenda Municipal e a Secretaria Geral destacaram os procedimentos adotados pela Secretaria Municipal de Cultura no âmbito do Sistema Municipal de Bibliotecas e os resultados apresentados pelo Órgão Técnico. E com base em tais constatações, opinaram pelo conhecimento e registro da presente Auditoria e dos resultados alcançados.

Ante o exposto, com amparo nas conclusões da Subsecretaria de Fiscalização e Controle, da Assessoria Jurídica de Controle Externo, da Procuradoria da Fazenda Municipal e da Secretaria Geral, que adoto como razões de decidir, CONHEÇO DA AUDITORIA EXTRAPLANO realizada e dos resultados nela alcançados, para fins de registro. Intime-se a Origem da presente decisão.

Cumpridas as formalidades legais, arquivem-se os autos.

ANEXO

As bibliotecas foram incentivadas e planejadas na gestão de Mário de Andrade como responsável pela Cultura em São Paulo.

Até os anos 60 e 70, os procedimentos obrigatórios para os leitores infantis eram a leitura obrigatório de uma hora na sala de leitura para depois frequentarem as outras salas (pintura, jogos, gibis, áudios, cinema e teatro.

Na década de noventa, e mais recentemente, foram colocados computadores além dos livros nas bibliotecas infanto-juvenis, este fato acabou desviando os jovens para outros assuntos desligados dos livros, principalmente jogos, o que determinou medidas para impedir a marginalização da leitura dos livros, afinal a base de uma biblioteca é o seu acervo de livros.

Dentre estes equipamentos, merece destaque a Biblioteca Mário de Andrade. Fundada em 1925, é a maior biblioteca pública da cidade e a segunda maior biblioteca pública do país, superada, apenas, pela Biblioteca Nacional. Foi inaugurada em 1926, na Rua 7 de Abril, com uma coleção inicial formada por obras que se encontravam em poder da Câmara Municipal de São Paulo, em cujo prédio a Biblioteca funcionava.

Em 1937, incorporou a Biblioteca Pública do Estado e, a partir de então, importantes aquisições de livros, muitos deles raros e especiais, enriqueceram seu acervo, o que ocasionou a mudança para novo local.

Inaugurado em 1942, o novo edifício, projetado pelo arquiteto francês Jacques Pilon, é considerado um marco da arquitetura Moderna em São Paulo. A obra foi feita no período em que o escritor Mário de Andrade ocupava o cargo de diretor do Departamento Municipal de Cultura de São Paulo. Junto com outros artistas modernistas, era um dos entusiastas da construção e, só em 1960 – 15 anos após sua morte – foi homenageado e imortalizado pela biblioteca, hoje carinhosamente conhecida por seus frequentadores como "a Mário".

Neste mesmo ano, passou a denominar-se Biblioteca Mário de Andrade. É, por excelência, o órgão depositário de todos registros histórico-culturais da cidade de São Paulo. Seu acervo conta com milhões de títulos, cobrindo todas as áreas do conhecimento humano, e conserva um amplo conjunto de manuscritos, gravuras, mapas e outras obras raras.

De dezembro de 2007 a outubro de 2010, passou por profunda reforma e, posteriormente, foi reaberta com um acervo atualizado e informatizado e um amplo horário de atendimento.

Em 25 de janeiro de 2011, foi reinaugurada, tornando disponível ao público as áreas de consulta das coleções fixas – Artes, Coleção Geral, Mapoteca e Raros e Especiais – bem como o Auditório. A abertura da Hemeroteca (prédio anexo) se realizou em dezembro de 2012, proporcionando ao público a leitura e consulta de periódicos. Isso trouxe de volta, principalmente, estudiosos, pesquisadores, artistas e intelectuais que haviam se afastado da Biblioteca em seu período de adequações. Mesmo com a chegada de novas tecnologias, as bibliotecas continuam desempenhando um papel importante na disseminação do conhecimento e da informação, sendo vistas, por vezes, como centros de referência sociocultural em suas cidades. Além de um espaço dedicado à conservação de livros (por vezes raros), são o lugar do acesso irrestrito ao conhecimento, onde ocorre a organização da enorme massa de informações disponíveis.

Artigo publicado no Jornal da USP , intitulado "Biblioteca é o lugar do saber e da sociabilidade", trata da relevância destes equipamentos:

"As bibliotecas filtram, regulamentam, organizam as informações e, quando fazem isso, ordenam e tornam inteligível um caos no mundo

informacional.". "Ela é uma saída democrática e humana para esse mar de informações às vezes ininteligíveis que nos toma todos os dias."

Chamo a atenção, também, para o texto do meu professor de geomorfologia Aziz Ab'Saber, de renome internacional, com diversos prêmios, (como o Jabuti), em "Escritos Ecológicos", sobre o papel das bibliotecas para a juventude brasileira:

O elitismo predominante em certos segmentos da sociedade brasileira conduz a perguntas totalmente absurdas como "Por que montar bibliotecas comunitárias?", feitas sob a alegação de que existem questões mais amplas e prioritárias. É lógico que, em face do capitalismo vigente, haja uma atenção permanente com o desenvolvimento econômico. Entrementes, há que se lutar por um entrelaçamento maior entre o desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Já que no aperfeiçoamento desse complexo sistema, todos estão envolvidos: governantes, empresas, universidades, religiosos, juízes, promotores, intelectuais, sindicalistas, estudantes universitários e jornalistas. Todos nós nascemos onde o acaso determina. Seja na rusticidade dos sertões secos, ou no isolamento asfixiante da beira dos igarapés ou clareiras de densas florestas tropicais. Ou, o que as vezes é pior: no interior de barracos de favelas, ou no emaranhado social de bairros carentes das grandes cidades, de tudo desatendidos. Nesse caso, estamos pensando sobretudo nas populações caiçaras, sertanejas, caipiras, amazônidas e pantaneiras, para quem qualquer aplicação de ciência exige interdisciplinaridade e apreciação dos conhecimentos de ciências humanas.

As razões que levaram alguns de nós a tomar a iniciativa de tentar implantar bibliotecas comunitárias em bairros carentes e cursinhos pré-universitários populares. É uma iniciativa social que enriquece as horas vagas de nosso cotidiano. Há uma luta insana para compensar a informalidade da chamada educação fundamental. Muitos querem os livros. Entretanto, logo se descobre que eles não têm espaço, não conhecem nada de bibliotecas ou não possuem estratégias para indexação.

Dentro de tais objetivos e pelas razões mencionadas, conseguimos, a custo zero, estimular a constituição de pequenas bibliotecas em 29 bairros carentes da Grande São Paulo. Para obter resultado, é preciso ter uma paciência de Jó. Entre pessoas esclarecidas existe um certo consenso sobre a importância de alguns espaços complementares da educação. Nesse sentido, têm grande importância os museus de ciências, as bibliotecas comunitárias, a iniciação à internet e, quando possível, visitação a cidades, regiões e paisagens de exceção.

De tudo isso, porém, no momento queremos salientar as potencialidades educativo-formativas das bibliotecas comunitárias dirigidas para periferias distantes ou zonas subcentrais degradadas, urbanisticamente complexas ou nodais. Deve compor uma biblioteca dita comunitária deve ser aproximadamente a seguinte:

1. Livros infantis coloridos e revistas em quadrinhos,

2. Cartilhas para alfabetização, de métodos diferenciados.

3. Cadernos de exercícios para os alunos e manuais de aplicação para professores.

4. Dicionários de português e nutras línguas.

5. Coleção de manuais pré-universitários, enfocando todos os conhecimentos exigidos para os vestibulares.

6. Ficção regional brasileira incluindo obras selecionadas de Machado de Assis, Graciliano Ramos, Érico Veríssimo, Jorge Amado, José Lins do Rego, Guimarães Rosa, Aluísio de Azevedo, Dalcídio Jurandir, Júlio Ribeiro, Mário de Andrade, Oswald de Andrade, entre outros.

7. Obras de poetisas e poetas brasileiros incluindo Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Cecilia Meireles, Castro Alves, Adalgisa Néri, Guilherme de Almeida, Catulo da Paixão Cearense, Chico Buarque de Holanda, Jesus de Loureiro, Ferreira Goulart, Tom Jobim, Vinicius de Moraes, entre outros.

8. Seleção de obras de escritores estrangeiros, incluindo obras literárias portuguesas, francesas e inglesas.

9. Obras de escritores latino-americanos.

10. Ensaístas brasileiros, incluindo sobretudo Euclydes da Cunha, Gilberto Freyre, Florestan Fernandes, Sérgio Buarque de Holanda, Fernando de Azevedo, Nelson Werneck Sodré, Artur César Ferreira Reis, Antônio Candido de Melo Souza, Monteiro Lobato, Leandro Tocantins, Roberto Santos, Violeta Paes Loureiro, Alceu de Amoroso Lima, Cacá Diegues entre muitos outros.

Progressivamente, crianças de 4 a 7 anos, adolescentes de primeira e segunda fases e até adultos poderão ser envolvidos por atividades culturalmente úteis e engrandecedoras. Evidentemente, para obter algum sucesso, é preciso ter a colaboração discreta, porém permanente, de órgãos públicos dirigidos por personalidades esclarecidas e cultural e socialmente sensíveis. Além de um voluntariado bem orientado.

Assim estaremos reforçando a formação dos cidadãos brasileiros do amanhã. Para não falar na importância que podem ter as sessões de leitura de livros, jornais, revistas e grandes obras de ficção. Tudo isso e muito mais. Ideias que devem ser preservadas e estimuladas, para que as bibliotecas mantenham a sua essência e não sejam transformadas em meros locais de acesso a computadores.

Faço aqui este breve registro, para ressaltar a importância das bibliotecas na formação humana, no conhecimento e, em maior escala, na garantia plena de liberdade aos indivíduos.